

TELETERTULIANO INCÓGNITO (INFOCOMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *teletertuliano incógnito* é a pessoa, homem ou mulher, dedicada a aces-sar, acompanhar e até a participar diariamente das duas horas das tertúlias ou debates consci-en-ciológicos ocorridos no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), trans-mitidos pela *Internet*, no caso, sem se identificar, anonimamente, ou usando pseudônimo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *tele* vem do idioma Grego, *tele*, “longe; ao lon-ge; de longe”. Apareceu, em cultismos, a partir do Século XIX. O termo *tertúlia* deriva do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Surgiu, no idioma Espanhol, em 1630. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *incógnito* procede do idioma Latim, *incognitus*, “desconhecido; ignorado; incógnito; inapercebido; não reconhecido”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Teletertuliana incógnita. 02. Teletertuliano ignoto. 03. Teletertu-liano desconhecido. 04. Teletertuliano clandestino. 05. Teletertuliano escondido. 06. Teletertu-liano oculto. 07. Teletertuliano ignorado. 08. Teletertuliano imanifesto. 09. Teletertuliano esoté-rico; teletertuliano fantasma; teletertuliano furtivo; teletertuliano misterioso; teletertuliano secre-to. 10. Paratertuliano incógnito.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *cógnito*: *cón-nita*; *Cognópolis*; *cognopolita*; *cognopolitano*; *cognopolitana*; *cognoscibilidade*; *cognosciti-va*; *cognoscitivo*; *cognoscível*; *incón-nita*; *incógnito*; *incognoscibilidade*; *incognoscível*.

Neologia. As 3 expressões compostas *teletertuliano incógnito*, *teletertuliano incógnito esporádico* e *teletertuliano incógnito permanente* são neologismos técnicos da Infocomunico-logia.

Antonimologia: 01. Teletertuliano identificado. 02. Teletertuliana identificada. 03. Te-letertuliano conhecido. 04. Teletertuliano exposto. 05. Teletertuliano explícito; teletertuliano mani-festo. 06. Teletertuliano autonomeado; teletertuliano público. 07. Tertuliano. 08. Tertulia-na. 09. Paratertuliano explícito. 10. Paratertuliana explícita.

Estrangeirismologia: as razões da incognoscibilidade *online*; o *Tertuliarium*; o *Argu-mentarium*; a *Internet*; o observador *sub silentio*; a ausência da *glasnost* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à infocomunicabilidade cosmoética interpessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocritica evolutiva, cosmoética, aplicada à in-focomunicabilidade; os lucidopensenes; a lucidopen-senidade; os nexopenses; a nexopen-senida-de; os ortopenses; a ortopen-senidade; a autopense-nidade irrevêlada; a autopensenização não com-partilhada.

Fatologia: as causas do sigilo na comunicabilidade; os fatores atenuantes e os fatores agravantes da incognoscibilidade; a intencionalidade do teletertuliano; a exposição do teletertulia-no; os nomes falsos dos teletertulianos; a covardia quando mascarada pelo anonimato; a opção pela incognoscibilidade; o refúgio sob o veu do anonimato; a autocastração da expressão pessoal; a automordaça na comunicabilidade plena; a autossubtração dos debates construtivos; a autosse-gregação na clandestinidade; a autopersonalidade eclipsada; a autointencionalidade obscura; a au-toidentidade mascarada; o autescudamento em nomes fictícios.

Parafatologia: a fuga à responsabilidade ante o *Curso Intermisivo* (CI) pré-ressomático e à consecução da autoproéxis; a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs) pessoais denunciadoras; os atos sempre inocultáveis perante as testemunhas extrafísicas onipresentes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo didático professor-aluno*.

Principiologia: o princípio das ECs manifestarem-se sem limites espaciais; o princípio do posicionamento pessoal; o princípio da comunicabilidade evolutiva moderna.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) mensurando o nível de autocons-trangimento perante as falsas identidades.

Teoriologia: a teoria da intercomunicação cibernetica.

Tecnologia: as técnicas da infocomunicabilidade.

Voluntariologia: os voluntários-informatas do Tertuliarium da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoética; o laboratório conscienciológico da Infocomunicologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Infocomunicólogos.

Efeitologia: o efeito irradiante das comunicações online.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas a partir dos debates construtivos.

Ciclogia: o ciclo calourice-veteranismo conscienciológico; o ciclo inevitável ato se-creto–ocorrência desvendada.

Binomiologia: o binômio insegurança intelectual–autescondimento consciencial; a au-sênciça do binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação (trio) aluno-telealuno-paraluno.

Crescendologia: o crescendo intelectivo e parapsíquico percepção parcial das tertúlias pelos telealunos–participação presencial, ao vivo e in loco, no Tertuliarium.

Trinomiologia: o trinômio egoísmo-orgulho-vaidade; o trinômio (trio) paratertuliano-tertuliano-teletertuliano.

Polinomiologia: o polinômio aula–comunicação online–radiodifusão–televisionamento; a ruptura do polinômio comunicativo emissão-transmissão-recepção-feedback.

Antagonismologia: o antagonismo ensino distante / ensino a distância; o antagonismo soma presente / soma ausente; o antagonismo tirar a máscara / ficar na moita; o antagonismo autoconsciencialidade exposta / autoconsciencialidade silenciada; o antagonismo observar o de-bate / contribuir para o enriquecimento do debate.

Paradoxologia: o paradoxo do anonimato cosmoético na Serenologia.

Politicologia: a democracia parapedagógica.

Legislogia: a lei do silêncio autoimposta; a lei da automordaça; a lei do maior esforço aplicada às comunicações libertárias.

Filiologia: a neofilia.

Fobiologia: o binômio do atraso heterocriticofobia-autocriticofobia.

Sindromologia: a síndrome do voyerismo.

Mitologia: o mito do segredo absoluto.

Holotecologia: a infoteca; a comunicoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Infocomunicologia; a Telepedagogologia; a Tertuliologia; a Co-municologia; a Refutaciologia; a Confutaciologia; a Hermeneuticologia; a Exegeticologia; a Men-talsomatologia; a Evoluciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o teletertuliano incógnito; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciênciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a teletertuliana incógnita; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciênciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluinte; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepesta; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens teletertulianus*; o *Homo sapiens incognitor*; o *Homo sapiens informaticus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: teletertuliano incógnito *esporádico* = o informata anônimo acessando as tertúlias conscienciológicas ocasionalmente; teletertuliano incógnito *permanente* = o informata anônimo acessando as tertúlias conscienciológicas diariamente.

Culturologia: a cultura da Infocomunicologia; a cultura da não participação; a cultura da inautenticidade.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o teletertuliano incógnito, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
03. **Ato clandestino:** Conviviologia; Neutro.
04. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
05. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
06. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
07. **Exegese conscienciológica:** Comunicologia; Neutro.
08. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
09. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
10. **Público-alvo conscienciológico:** Comunicologia; Neutro.
11. **Técnica da qualificação dos verbetes:** Comunicologia; Neutro.
12. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
13. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
14. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.

15. **Via expressa do pensamento:** Comunicologia; Homeostático.

**O TELETERTULIANO INCÓGNITO, HOMEM OU MULHER,
É SEMPRE PESSOA PROBLEMÁTICA, VÍTIMA DE ALGUMA
QUESTÃO IRREVELÁVEL, INCAPACITADA DE SE IDENTI-
FICAR ABERTAMENTE NO ACESSO ÀS TERTÚLIAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é teletertuliano? Você se expõe, ou não, no acesso às tertúlias conscienciológicas?